



Interpeleção Escrita

Nos últimos anos, registaram-se vários incidentes relacionados com incêndios, destacando-se os perigos ocultos da manutenção e fiscalização dos equipamentos de segurança contra incêndios nos edifícios. No recente incêndio do Edifício Jardim Kong Fok Cheng, verificaram-se dificuldades no combate ao fogo devido às insuficiências do sistema e equipamentos contra incêndios, e o caso despertou a atenção da sociedade em relação à segurança contra incêndios.

Segundo sabemos, o Regulamento de Segurança contra Incêndios entrou em vigor em 1995, por isso, algumas disposições já estão desactualizadas e não conseguem dar resposta à actual situação do desenvolvimento de Macau. Em 2009, o Governo apresentou uma proposta de revisão da lei, mas, até ao momento, a mesma continua em processo de apreciação interna, por isso, não se sabe quando é que vai estar concluída. E mais, actualmente, compete à Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (DSSOPT) aplicar sanções pelas infracções relacionadas com equipamentos contra incêndios, portanto, o Corpo de Bombeiros (CB), mesmo que verifique essas infracções durante as inspecções regulares, precisa de informar a DSSOPT para que seja esta a dar a devida sequência à situação, o que é um gasto de tempo e de esforços. Segundo algumas opiniões, espera-se que sejam atribuídas ao CB competências para aplicar sanções, no sentido de melhorar a fiscalização e de aumentar a eficácia na prevenção contra incêndios.

Por último, segundo os dados estatísticos do CB, entre Janeiro e Setembro do corrente ano, registaram-se cerca de 700 incêndios, uma média



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

diária de 2,5 casos, o que demonstra que é necessário reforçar a consciência dos residentes sobre a segurança contra incêndios nas habitações. Assim sendo, o Governo deve tomar a iniciativa de reforçar os contactos com as empresas de administração de condomínio e com as comissões de condóminos, com vista a reforçar a consciência dos cidadãos sobre a prevenção contra incêndios.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo muitos cidadãos que assistiram ao incêndio no Edifício Jardim Kong Fok Cheng, é inaceitável o que se passou, nomeadamente, a impossibilidade de os camiões de bombeiros entrarem na rua e a falta de pressão de água, que acabaram por atrasar as operações de regaste. O Governo deve então retirar lições deste caso e proceder aos necessários aperfeiçoamento e revisão, para evitar que este tipo de incidentes se repita. Como é que vai fazê-lo?

2. Há quem defenda que devem ser atribuídas competências para aplicar sanções ao Corpo de Bombeiros, com vista a reforçar a eficácia da prevenção contra incêndios e a elevar a eficiência da execução da lei. O Governo vai acolher esta sugestão aquando da revisão do Regulamento de Segurança contra Incêndios?

25 de Outubro de 2019

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Si Ka Lon**